

POR UM SETOR ELÉTRICO EFICIENTE E SUSTENTÁVEL

Nós, profissionais com décadas de experiência no Setor Elétrico Brasileiro, acreditamos que a vocação brasileira de uma matriz energética diversa, limpa, segura e barata, permite o atendimento da quase totalidade do país de forma mais eficiente, sustentável e transparente.

Vemos com preocupação contínua os acúmulos de distorções que aumentam o custo da energia para os consumidores e trazem elemento considerável de risco para os investimentos no setor.

Assim, reunidos nessa manifestação pública, fazemos um apelo às autoridades dos Poderes Executivo e Legislativo que interrompam e revertam esse ciclo de distorções e ineficiências impostas aos consumidores e à sociedade, que retiram renda das famílias brasileiras através das suas contas de energia e dos preços dos produtos nacionais, promovem a inflação e custam empregos ao país.

Precisamos fortalecer a governança do setor e o papel de sua agência reguladora e recuperar a capacidade de construção de políticas energéticas com escolhas feitas de forma transparente em relação a seus custos e benefícios.

Em especial, provocados por notícias que circulam na mídia, que sinalizam a perspectiva da ampliação de subsídios, reservas de mercado, proteções contrárias aos interesses do setor e da sociedade brasileira, ou que beneficiam parte de agentes do setor, fazemos um apelo para que seja promovido um amplo debate sobre a modernização do setor de energia e que só após esse debate sejam encaminhadas as necessárias medidas de aperfeiçoamento do marco regulatório.

Registramos que o pedido também está de acordo com a acertada previsão legal de análise de impacto regulatório e de adoção de melhores práticas para qualificar decisões setoriais,

conforme a lei de liberdade econômica, que justamente possui o objetivo de incentivar o desenvolvimento do país de forma mais eficiente e sustentável.

- Edvaldo Santana
- Elena Landau
- Hermes Chip
- Ivan Camargo
- Jerson Kelman
- José Luiz Alqueres
- Luiz Eduardo Barata
- Marcos Madureira
- Mário Menel
- Mario Veiga
- Nivalde de Castro
- Paulo Pedrosa
- Ricardo Lima
- Roberto Kishinami
- Solange Davi